

### Glória ao bem

Embora a angústia que te rasga o peito,  
Lacerando-te o ser, exausto e aflito,  
Chagado crente de celeste rito,  
Vive o culto do Amor, puro e perfeito.

Atormentado, exânime, proscrito,  
Sob as flagelações do trilho estreito,  
Ergue a flama sublime do Direito,  
Alçando a fronte à glória do Infinito!...

Sacrifica-te e sofre, mas não temas...  
Vence a aflição das últimas algemas,  
Rompendo a ganga dos terrestres lastros!

E, ave fugindo aos cárceres medonhos,  
Remontarás, além dos próprios sonhos,  
No roteiro mirífico dos astros.

CRUZ E SOUZA

### Mensagem da compaixão

Se alguém te assalta o nome e a vida te alanceia,  
Se a pancadas verbais te enlameia ou esbordoia,  
Se alguém colado à treva ilaqueia e atraíçoa,  
Compadece-te e olvida a prepotência alheia.

Se a galhofa te zurze e o ódio te guerreia,  
Inflamando-te a senda e a intenção clara e boa,  
Não te prendas ao mal! Ama, serve, abençoa!...  
O desforço envenena, a mágoa desnorteia.

Se alguém te encharca em fel o peito oprimido e pasmo,  
A compressões de angústia e a golpes de sarcasmo,  
Sê bálsamo do Céu na estrada onde transites!...

Nada te turve a paz do amor terno e profundo,  
De passo a passo, trilha a trilha, mundo a mundo,  
Deus é a bondade eterna e o perdão sem limites.

CARLOS BITTENCOURT